

Revista de Ensino de Geografia

ISSN 2179-4510

www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br

Publicação semestral do Laboratório de Ensino de Geografia – LEGEO

Instituto de Geografia – IG

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao v. 11, n. 21, jul./dez. 2020 da Revista de Ensino de Geografia. Iniciamos a apresentação da edição anterior (v. 11, n. 20, jan./jun. 2020) dizendo que naquele momento não podíamos nos dirigir com alegria aos leitores deste periódico que, justamente com aquela publicação, completava seus dez anos de existência, com vinte edições semestrais ininterruptas, desde o segundo semestre de 2010, quando foi lançado o primeiro número desta Revista de Ensino de Geografia.

Ao completar dez anos com o lançamento daquele n. 20, vivíamos no Brasil o pico da chamada primeira onda da pandemia de Covid-19, ultrapassando tristemente a marca dos 100 mil mortos, muitos sem sequer terem recebido atendimento hospitalar por falta de vagas em enfermarias e UTIs. E, lamentável e vergonhosamente, o Brasil ocupava o segundo lugar entre os países com maior número de mortos e, pior, com descasos pelas vidas dos brasileiros, negação da gravidade da situação e, ainda, sabotagem mesmo das ações em saúde pública necessárias para controlar a pandemia, preocupando-se nossos governantes mais com indicadores da economia do país e naturalizando os números de mortes, a centenas de milhares, que podiam em muito ser evitadas.

Terminamos a apresentação do número anterior da Revista de Ensino de Geografia com a esperança de que na publicação do próximo, ou seja, do v. 11, n. 21, jul./dez. 2020 que estamos lançando agora, tivéssemos superado essa situação no país e no mundo e pudéssemos comemorar com alegria os dez anos da REG, celebrar a vida e honrar a memória de nossos mortos construindo um futuro sempre melhor com muita saúde, felicidade e dignidade para todos os seres humanos. Pois chegamos aqui, mas ainda sem alegria, sem motivos para comemorar. Se no período de composição deste novo número da REG a ciência chegou, em tempo recorde, a imunizantes seguros e com bons índices de eficácia contra o novo coronavírus, antes de terminar 2020 já se anunciava a segunda onda da pandemia no país. Ultrapassamos a lamentável marca de 200 mil mortos, voltamos a registrar mais de mil mortes por dia, com cenas trágicas de doentes sem atendimento médico e outros morrendo asfixiados

em hospitais por falta de cilindros de oxigênio medicinal. E o governo federal ainda minimizando a gravidade da pandemia, relutando em assumir e planejar a imunização em massa, em adquirir e distribuir vacinas para todo o território nacional, com declarações, por um lado, questionando o uso de vacina comprovadamente segura e eficaz e, por outro, promovendo um “tratamento preventivo” comprovadamente ineficaz para Covid-19. Resultado disso, até o momento, é o início da vacinação sem doses necessárias para imunizar sequer os grupos de maior risco. Atraso que continua nos custando milhares de vidas, sobretudo, da população mais pobre.

Assim, é com os mesmos sentimentos tristes pela nossa gente que concluímos e apresentamos, como dever cumprido, este v. 11, n. 21, jul./dez. 2020 da Revista de Ensino de Geografia, o primeiro da segunda década deste periódico dedicado aos que se interessam, pensam e fazem o ensino e a aprendizagem da Geografia nos diferentes contextos educativos, seja professor, professora, pesquisadora, pesquisador ou estudante da Geografia. Esta publicação é indicativa de que, apesar das condições objetivas e subjetivas mais adversas desse período, continuamos, autores, avaliadores e editores, trabalhando e produzindo contribuições para a área de ensino de geografia.

Agradecemos aos autores por terem escolhido este periódico para compartilhar suas produções. Agradecemos aos avaliadores pela contribuição com análises e pareceres sobre as submissões para compor mais essa edição. Em nome da Revista de Ensino de Geografia, nosso muito obrigado.

Neste 21.o número, temos mais onze artigos inéditos e quatro relatos de experiência e práticas recebidos entre abril e novembro de 2020 que, dentre todas as submissões recebidas, tiveram avaliação concluída e recomendação para publicação, alguns com revisão. Nesta edição também se cumpriu a meta da REG de concluir avaliação e parecer final sobre as submissões até o semestre seguinte ao do recebimento das mesmas, com exceção de casos de autores de publicação no número anterior, conforme regimento da REG, e de atrasos em revisão com exigência de novos pareceres.

Os onze artigos que compõem este número abordam temas e questões envolvendo: a cartografia no currículo oficial do Estado de São Paulo, por Verges e Verges; representatividade, identidade e empoderamento através de leitura literária e ensino de geografia na escola, por Rossato; metodologia do trabalho com projetos para formação no estágio curricular supervisionado de licenciatura em Geografia, por Busato, Santos e Miranda; a produção de fanzines como metodologia para ensino de conteúdos relativos a clima, por

Neves; métodos ativos e aprendizagem significativa no ensino de geografia na educação profissional e tecnológica, por Alves e Barbosa; desafios e perspectivas para inserção das geotecnologias na escola, por Blanco, Costa e Sorrentino; metodologia para elaboração de atlas geográfico do município com participação dos sujeitos da escola, por Roberti, Oliveira e Melara; a cartografia no ensino-aprendizagem de geografia em estudo de caso, por Soares; práticas pedagógicas em Geografia no ensino médio abordando movimentos migratórios internacionais e educação em direitos humanos, por Bredariol; meio ambiente como tema transversal abordado pela disciplina Geografia em projeto da escola envolvendo a comunidade, por Silva e Santos; e a importância de barcos regionais para trabalhos de campo na formação de geógrafos no Amazonas, por Louzada e Frota Filho.

Com os relatos de experiências e práticas desta edição, temos: ensino de geografia na educação de jovens e adultos (EJA), por Santos; contribuições formativas do estágio de observação, coparticipação e regência na licenciatura em Geografia, por Aguiar e Calmon; uma experiência com uso do jogo “Passa ou repassa”, de perguntas e respostas, em aula de geografia para turma de 6.o ano do ensino fundamental, de Kitamura, Ribeiro e Castro; e, por último, reflexões sobre a teoria e a prática no ensino de geografia a partir de projeto desenvolvido em uma escola municipal de Manaus-AM pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Por fim, continuamos com a esperança – sem apenas esperar, mas agindo individual e coletivamente, fazendo o que nos cabe – de que o próximo número da Revista de Ensino de Geografia chegue em um contexto nacional e mundial de mais vida, de mais alegria, de mais força, empenho e compromisso de todos por uma vida melhor, mais digna e mais feliz para todos. Que trabalhemos todos para isso.

Antonio Marcos Machado de Oliveira
Sérgio Luiz Miranda
Editores